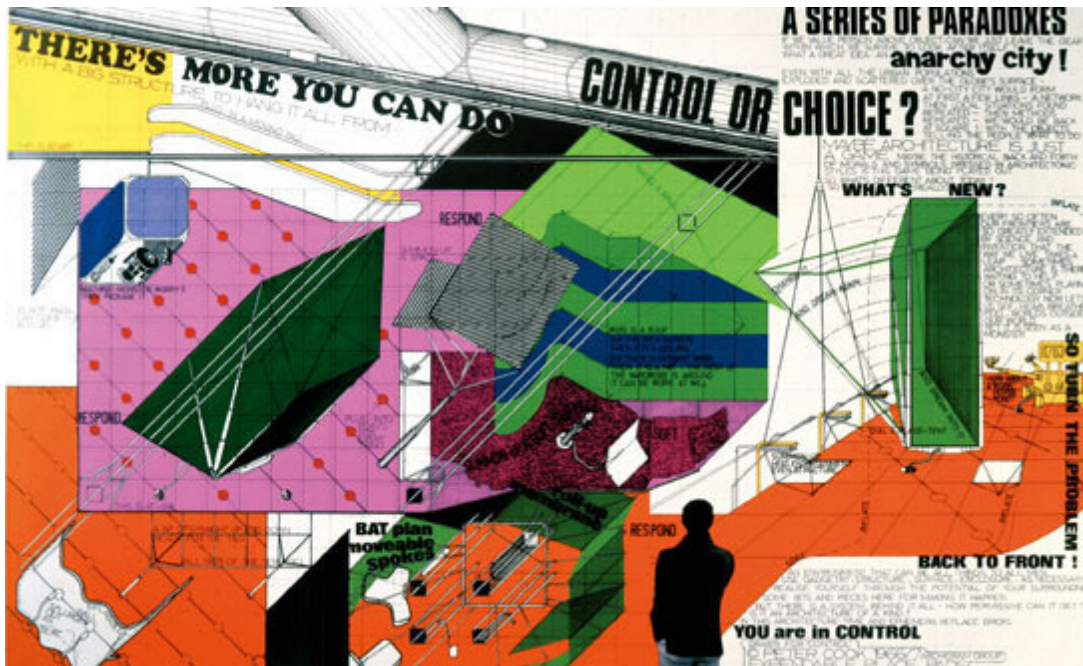


Smart Cities

Concurso de ideias lançado no âmbito do FISTA 2015 | ISCTE-IUL



Has Space-Age Architecture

Come into Being?

"We live today in the twenty-first century, in the future of which **Archigram** once dreamed. **Have its predictions come true?** At the time, the group envisioned an architecture that could be dismantled and transformed into devices, with mobile parts responsive to human beings. However, with today's advances in computer technology, we are able to experience the today's advances in computer technology we are able to experience the sensations of movement even when there is nothing physically in motion, as long as information terminals are connected. And if the ubiquitous computer ever comes into being, every environment will be capable of intelligent behaviour. Dennis Crompton conceived **Computer City** (1964) as a city of complex networks but in reality such networks will not be made manifest. (...) Webb proposed **Cavity Wall** (1968). There is surely a connection between that idea and the pavilion of mist realized in Switzerland in 2002 by Diller + Scofidio. (...) **Instant City** (1969-70) for example, is a mobile city assembled from balloons and airships; however it also makes use of projected images and cranes. It is a travelling city that stimulates and transforms towns everywhere. (...) **Herron's Manzak** (1967) and **Electronic Tomato** by Chalk and Greene (1969) are also interactive, media art-like devices. (...) To imagine the future is to create something new. We need to improve our receptivity and pick up the message being sent even now by Archigram".

Taro Igarashi. "The Message of Archigram!", in *Archigram – Experimental Architecture 1961-1974*. Exhibition in Contemporary Art Gallery. Art Tower Mito, 2005,, p. 9-10

Regulamento

Artigo 1.

Iniciativa, Enquadramento e Objectivos do Concurso.

1. O presente concurso é promovido pela Escola de Tecnologias e Arquitectura do ISCTE-IUL em parceria com o Vitruvius FabLab no âmbito do FISTA 2015.

2. O Concurso de Ideias tem como objetivo principal seleccionar a melhor proposta de projecto que envolva aspectos de arquitectura e tecnologia aplicada a uma solução conceptual que envolva um banco de jardim e um candeeiro de iluminação pública. Este conjunto deve ser projetado tendo em consideração as seguintes condições:

a) A solução conceptual deve ser projetada para um espaço específico e para as atividades da comunidade – o Estádio Universitário de Lisboa;

b) Um orçamento máximo de 2500€;

c) As ideias do projecto devem ter subjacente o conceito de *Smart City*.

3. O Concurso tem ainda como objetivo possibilitar e demonstrar que as competências científico-técnicas adquiridas na Universidade, pelos alunos, podem ser capitalizadas para produzir protótipos de valor para a sociedade ou para uma comunidade específica.

4. Os trabalhos de concepção e projecto, objecto do presente concurso, devem observar aos requisitos constantes do presente regulamento.

Artigo 2.

Objecto do Concurso.

1. O presente concurso visa seleccionar a melhor proposta de projecto composta por um banco de jardim e um candeeiro de iluminação pública, nos termos do presente regulamento. A proposta deve incorporar as ideias subjacentes ao conceito de *Smart City*, como por exemplo a eficiência energética.

2. A proposta deverá ser desenvolvida até ao Projecto de Execução. Esta deverá visar a melhor qualidade de ambas as áreas (arquitectura e tecnologias), as suas diferentes possibilidades de utilização e implantação no Estádio Universitário de Lisboa, elegibilidade construtiva, viabilidade de fabricação, bem como a sua sustentabilidade enquanto objecto efémero ou permanente.

3. O projecto deverá explorar as relações entre a forma e o espaço, nomeadamente tendo em consideração questões tecnológicas, ergonómicas, sensoriais e tectónicas.

Artigo 3.

Concorrentes, Condições de Participação.

1. As equipas deverão ser constituídas por um mínimo de 2 alunos e por um máximo de 4 alunos. Podem participar no concurso todos os alunos da Escola de Tecnologias e Arquitectura, desde que os grupos de trabalho incluam, pelo menos, um aluno da área científica de Arquitectura e um aluno da área científica de Ciências e Tecnologias da Informação. Podem ainda concorrer os alunos que tenham terminado o seu ciclo de estudos em 2014.
2. O concurso é uma iniciativa da Escola de Tecnologias e Arquitectura do ISCTE-IUL (ISTA) em parceria com o VFABLAB, não estando integrado no plano curricular.
3. Todas as equipas deverão apoiar-se e consultar o VFABLAB-IUL com o intuito de esclarecerem dúvidas relacionadas com a tipologia de ficheiros e prototipagem do material, questões relacionadas com estimativa de fabricação e montagem.
4. São permitidos mais do que um projecto por equipa desde que apresentados como propostas independentes.

Artigo 4.

Pedidos de Esclarecimento.

1. Qualquer pedido de esclarecimento referente ao concurso deverá ser solicitado por correio electrónico, de acordo com o calendário do concurso constante do Artigo 10, para o endereço electrónico do concurso: **fista@iscte.pt – assunto CONCURSO**
2. As respostas serão divulgadas a todos os concorrentes no prazo estipulado no calendário de concurso, constante do Artigo 10.

Artigo 5.

Entrega das Propostas.

1. A entrega das Propostas deverá ser feita no secretariado da Escola de Tecnologias e Arquitectura do ISCTE-IUL até ao dia 24 de Fevereiro de 2015.
2. As propostas serão expostas publicamente durante o decorrer do FISTA 2015, na Galeria de Exposições do edifício II do ISCTE-IUL.
3. A proposta vencedora será construída à escala real com o apoio do VFABLAB-IUL e exposta posteriormente ao público em local a designar. A construção do projecto deverá cumprir o prazo estipulado no calendário do concurso constante do Artigo 10.

Artigo 6.

Modo de Apresentação das Propostas.

1. Os projectos apresentados a concurso, sujeitos a anonimato, deverão respeitar as condições estabelecidas no presente Artigo;
2. Cada Equipa deverá criar um código de concurso, constituído por três letras maiúsculas e três números, ex: ABC123;
3. Deverá ser entregue:
 - a) um relatório com a proposta do projeto (incluir orçamento);
 - b) plantas, alçados e cortes do conjunto de objetos, à escala 1:10;
 - c) um vídeo ilustrativo da proposta com duração máxima de 3 minutos. O vídeo pode incluir perspetivas e/ou simulações 3D, fotomontagem, *etc*;
 - d) uma maquete representativa do projeto, à escala 1/5;
4. O material que consta das alíneas a), b) e c) do ponto 3 do presente Artigo deve ser entregue num CD.

Artigo 7.

Admissão das Propostas.

1. É condição de exclusão a entrega das Propostas depois da data e hora limites estabelecidas no calendário do concurso, ou a não apresentação formal e inclusão da totalidade dos elementos solicitados nos termos do Artigo 6.

Artigo 8.

Critérios de Avaliação das Propostas.

1. Qualidade e originalidade da solução arquitetónica e tecnológica (40%);
2. Inovação e demonstração do domínio de várias áreas científicas envolvidas no projeto (30%);
3. Exequibilidade e viabilidade construtiva da solução apresentada (10%);
4. Qualidade técnico-económica da proposta, rigor e detalhe (10%);
5. Cumprimento do Programa Preliminar (10%).

Artigo 9.

Júri.

1. O júri será constituído por cinco entidades a designar, incluindo dois docentes do Departamento de Arquitectura e Urbanismo, dois docentes da Departamento de Ciências e Tecnologias da Informação e um representante do Vitruvius FabLab.

Artigo 10.

Calendário do Concurso.

1. Lançamento do concurso - 24 de Novembro de 2014.
2. Apresentação pública e mini-workshops temáticos sobre o tema do concurso – 5 Dezembro de 2014 às 10h no Vitruvius FabLab.
2. Inscrições - De 24 de Novembro a 17 de Fevereiro 2015.
3. Entrega das Propostas – 24 de Fevereiro de 2015.
4. Pedidos de esclarecimento - Durante o prazo de inscrição e entrega.
5. Respostas aos pedidos de esclarecimento - Até 5 dias após recepção do pedido.
6. Abertura da exposição - 11 de Março de 2015.
7. Divulgação dos resultados e entrega do prémio intermédio – 12 de Março de 2015.
8. Execução/asmblagem da proposta vencedora - Entre 12 de Março e a abertura do ano letivo 2015/2016 nas instalações, e com o apoio, do Vitruvius FabLab.
9. Entrega do prémio final – Na abertura do ano letivo de 2015/2016, em paralelo com a inauguração do protótipo à escala real da proposta vencedora.

Artigo 11.

Termos de Concurso e Propriedade.

- 1 - A organização compromete-se com a preservação de anonimato dos concorrentes face ao júri de concurso.
- 2 - Todos os projectos submetidos a concurso passarão a ser propriedade do FISTA, reservando-se o direito de publicar e usufruir de todo o material submetido para divulgação e publicidade do evento, da ISTA e do ISCTE-IUL.

3 - Sempre que os projectos sejam divulgados e referidos, serão devidamente mencionados os seus autores.

4 - A organização reserva-se o direito de alterar os termos de Concurso e Propriedade, sem qualquer tipo de aviso e condição, estando salvaguarda e inalterada a questão da referência da autoria de projeto.

5 - O prémio final só será entregue à equipa vencedora caso conclua a implementação da estrutura proposta.

Artigo 12.

Inscrição.

A inscrição deverá ser feita através do preenchimento do Boletim de Inscrição, anexo a este Regulamento, e enviado para o endereço electrónico **fista@iscte.pt** – assunto **CONCURSO INSCRIÇÃO**, até ao dia 17 de Fevereiro de 2015.

Artigo 13.

Prémios.

1. Ao projecto vencedor será atribuído um prémio intermédio no valor de 500€. Ao projecto em 2º lugar será atribuído um prémio intermédio no valor de 300€ e ao projecto em 3º lugar um prémio intermédio no valor de 200€.

2. À equipa vencedora é dada a oportunidade de implementar o conjunto dos dois objetos propostos. Caso esta implementação seja feita com sucesso a equipa terá um prémio extra no valor de 1000 € (prémio final).

3. Serão ainda atribuídos certificados de participação a todos os participantes.